

EMPREENDEDORES CRIATIVOS E SUAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS

CLEICE SALETE VOGINSKI¹, DEBORA REGINA SCHNEIDER LOCATELLI^{2 3}

1 Introdução

A pesquisa aborda o empreendedorismo no setor da economia criativa, destacando sua crescente importância como uma nova forma de obtenção de renda que combina cultura, esporte, arte e tecnologia com criatividade.

O empreendedor é aquele que tem habilidade de concretizar ideias com criatividade e motivação, tanto para realizar projetos pessoais ou organizacionais com sinergia e inovação, enfrentando constantemente desafios, oportunidades e riscos (Baggio; Baggio, 2015). O empreendedorismo é gerador de impacto social, empoderamento e emancipação (Bandeira, Amorim & Oliveira, 2020).

David McClelland (1972) estudou quais seriam as características mais desenvolvidas nos empreendedores, como resultado desenvolveu a teoria das características comportamentais empreendedoras (CCEs), composta por dez características divididas em três categorias: a) Realização: busca de oportunidades e iniciativa; correr riscos calculados; persistência; exigência de qualidade e eficiência; comprometimento; b) Planejamento: busca de informações; estabelecimento de metas; planejamento e monitoramento sistemáticos; c) Poder: persuasão e redes de contato; independência e autoconfiança.

Como seriam estas CCEs, nos que empreendem na economia criativa. Setor que está em alta no Brasil, com um aumento na produção acadêmica e nas ofertas de emprego no setor. Entre abril e dezembro de 2023, houve um crescimento de 4% nas vagas de emprego, resultando em 7,8 milhões de novos postos. A formalização dos empregos também cresceu 3%, e a média salarial no setor criativo foi de R\$4.500,00, acima da média nacional de R\$3.000,00. Além disso, o setor impacta a economia e a cultura, promovendo o turismo e a preservação dos saberes regionais, criando uma relação simbiótica entre o investimento na economia criativa e a valorização cultural (Brasil, 2024).

1 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, cleicevoginski@gmail.com

2 Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, **Orientadora.**

3 Estudos Organizacionais e Tecnologias de Gestão (EOTG).

2 Objetivos

O objetivo principal deste estudo é analisar quais características comportamentais empreendedoras (CCE) são evidenciadas nos empreendedores criativos das cidades da região abrangida pela Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU). Os objetivos específicos incluem: verificar se há diferença entre gêneros em relação a CCEs; identificar em qual dos grupos de CCEs estes empreendedores estão mais desenvolvidos; comparar as CCEs e as atividades desenvolvidas por eles.

3 Metodologia

A pesquisa, de natureza quantitativa e descritiva, classifica-se como quantitativa por utilizar a quantificação tanto na coleta de dados quanto no tratamento destes, através de técnicas estatísticas descritivas e frequências absolutas e percentuais. A pesquisa descritiva visa investigar uma situação específica, podendo envolver um grupo ou um indivíduo. A coleta de dados foi realizada utilizando o instrumento criado por McClelland, com o objetivo de identificar características empreendedoras nas pessoas. O questionário é composto por 55 afirmativas. Em cada uma delas, o comportamento do respondente é avaliado em uma escala de 1 a 5, sendo 1 equivalente a "nunca" ter tal comportamento e 5 a "sempre" ter este comportamento. Os entrevistados são orientados a considerar seu comportamento no momento da resposta, e não como gostariam de ser. Para a tabulação do questionário e interpretação dos resultados há orientações descritas por McClelland. Além destas questões, foram incluídas no início questões referentes ao perfil dos respondentes. A aplicação do questionário foi realizada por meio de formulários eletrônicos, que foram enviados pelas redes sociais e grupos de aplicativos de conversa. O número de empreendedores ligados à economia criativa na AMAU não é conhecido, a amostra do estudo contou com 354 respostas, porém após a primeira análise dos dados e verificação das atividades e das cidades onde moram os respondentes, foram retiradas 80 respostas. Desta forma, a amostra do estudo contou com 274 respondentes.

Após a coleta, os dados foram inseridos em uma planilha de cálculo para a realização de cálculos básicos. Os resultados foram apresentados em gráficos e complementadas algumas informações por texto.

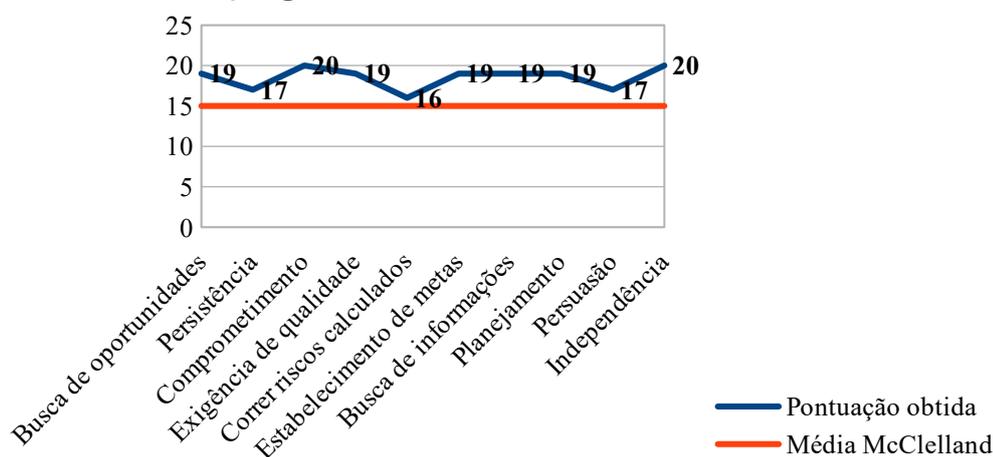
4 Resultados e Discussão

Quanto ao perfil dos respondentes observa-se que parte significativa (41,9%) é composta por jovens de até 30 anos, enquanto 5,02% têm mais de 65 anos. A pesquisa destacou uma expressiva participação feminina, com 67,7% das respondentes sendo mulheres, em contraste com 29,7% de homens. No que diz respeito ao nível educacional, 27,6% dos participantes possuem ensino superior completo, enquanto 23,7% já concluíram a pós-graduação. A inclusão também foi abordada, revelando que 5% dos respondentes apresentam necessidades especiais, incluindo deficiências visuais (4 pessoas), auditivas (2 pessoas), físicas (3 pessoas), enquanto 5 não especificaram suas deficiências.

Erechim, sendo o maior município da região da AMAU, destacou-se com o maior número de respondentes. As atividades com maior número de participantes na pesquisa foram, respectivamente: artesanato, arquitetura e urbanismo, fotografia, música, publicidade, confeitaria, marketing, alimentação, design e dança.

O Gráfico 1 mostra os resultados quanto as CCEs no geral dos respondentes. O que demonstra que no geral as CCEs estão desenvolvidas, pois McClelland (1972) ressalta que quando um CCE atinge pontuação maior que 15 pontos ela está desenvolvida.

Gráfico 1. Pontuação geral das CCE



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

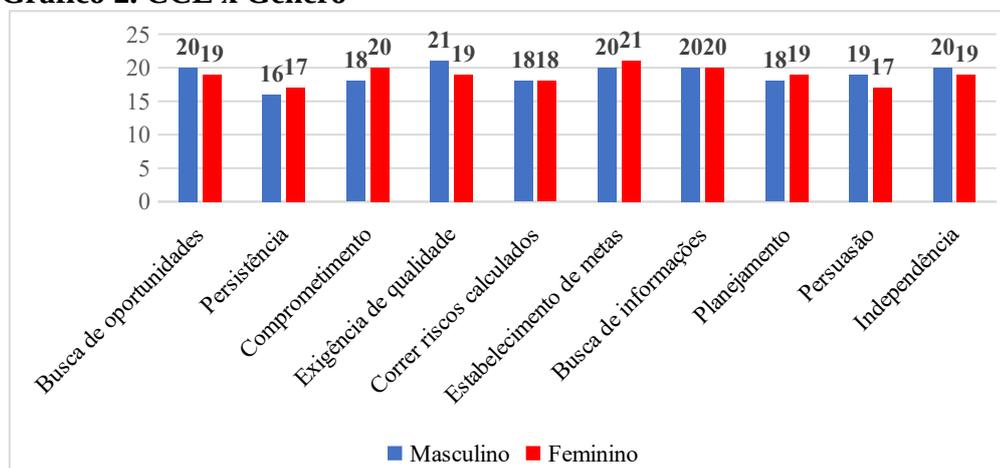
Destaca-se Comprometimento e Independência que foram as que apresentaram maior pontuação (20). Comprometimento está dentro da categoria de Realização, e pressupõe que a pessoa assume responsabilidade pessoal pelo desempenho necessário para o atingimento de metas e objetivos. Independência está na categoria de Poder, e indica que a pessoa busca autonomia em relação a normas e controles de outros; mantém seu ponto de vista mesmo diante da oposição ou de resultados inicialmente desanimadores; expressa confiança na sua própria ca-

pacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio (McClelland, 1972). A característica menos desenvolvida é correr riscos calculados.

Estas características podem ser mais desenvolvidas no grupo pesquisado por atuarem em atividades que estão dentro da economia criativa a qual requer deles tais características.

O Gráfico 2 apresenta as diferenças entre os gêneros. Observa-se que não há diferenças significativas entre os gêneros. O gênero masculino está acima nas características: busca por oportunidades, exigência de qualidade, persuasão e independência. O feminino tem pontuação maior nas características: persistência, comprometimento, estabelecimento de metas e planejamento.

Gráfico 2. CCE x Gênero



Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Quanto as atividades foram comparadas às CCEs de arquitetura e urbanismo e de artesanato. A maior diferença está nas características comprometimento e independência, nas quais o artesanato tem a maior pontuação.

5 Conclusão

Ao final do estudo verifica-se que os empreendedores ligados à economia criativa na região da AMAU têm as CCEs bem desenvolvidas. Como limitações do estudo pode ser citado o fato de não ter sido possível ter pesquisado empreendedores em todas as cidades e não ter conseguido uma amostra maior. Como estudos futuros indica-se a continuidade dos estudos com base no empreendedorismo e na economia criativa, pois a região ainda carece de estudos ligados a estes assuntos.

Referências Bibliográficas

Baggio, A. F., & Baggio, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, 1 (1), 2015. p. 25-38. Disponível em:

<https://doi.org/10.18256/2359-3539/reit-imed.v1n1p25-38>. Acesso em: 08 ago. 2024

Bandeira, P. B., Amorim, M. V., & Oliveira, M. Z. D. Empreendedorismo feminino: estudo comparativo entre homens e mulheres sobre motivações para empreender. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, 20(3), 2020, p. 1105-1113. Disponível em:

<https://doi.org/10.17652/rpot/2020.3.19694>. Acesso em: 15 ago. 2024

Brasil. Ministério da Cultura. **Setor cultural impulsiona crescimento e geração de empregos no Brasil**. 03 jul. 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/setor-cultural-impulsiona-crescimento-e-geracao-de-empregos-no-brasil#:~:text=Uma%20pesquisa%20do%20Painel%20de,postos%20de%20trabalho%20no%20ano>. Acesso em: 08 ago. 2024

McClelland, D. C. **A sociedade competitiva**: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972.

Palavras-chave: Perfil, AMAU, Características Comportamentais Empreendedoras, Economia Criativa

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2023 - 0251

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul